



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 10/2024

Neve, Precipitação, Vento e Agitação Marítima

1. PREVISÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA para as próximas 48 horas, salienta-se a acumulação de neve, a chuva, o vento e a agitação marítima:

- Queda de neve, iniciando amanhã nos pontos mais altos da Serra da Estrela e descendo gradualmente a cota até 800/1000 metros de altitude até ao final do dia (com acumulação a partir dos 800 metros em especial entre o meio da tarde de amanhã e o final da manhã de sexta-feira), subindo temporariamente a cota para os pontos mais altos da Serra da Estrela no final da tarde de sexta-feira.
- Acumulação de neve até 10 cm acima de 1000/1200 metros nas regiões do Norte e na sub-região de Viseu e Dão-Lafões, entre o meio da tarde de amanhã e o fim da manhã de sexta-feira, e até 5 cm acima de 1100 metros na sub-região de Coimbra, entre o início da noite de amanhã e o final da manhã de sexta-feira. Acumulação de neve possível até 50 cm nos pontos mais altos da Serra da Estrela e entre 15 e 30 cm entre 1000 e 1600 metros, no período de amanhã e sexta-feira, sendo com maior acumulação na serra da Estrela acima de 1500 metros, descendo gradualmente a cota até 800/1000 metros, entre o início da manhã de amanhã e o final da manhã de sexta-feira.
- Vento de sul/sudoeste rodando gradualmente para o quadrante oeste na região Sul, amanhã soprando forte até 50 km/h na faixa costeira e nas terras altas, com rajadas até 70 km/h e 80 km/h respetivamente. Vento mais intenso na sexta-feira, de sul/sudoeste, soprando forte até 55 km/h na faixa costeira e nas terras altas, com rajadas até 80 km/h e 100 km/h respetivamente.
- Períodos de chuva ou aguaceiros por vezes fortes, pontualmente de granizo e acompanhados de trovoada, amanhã, em especial nas regiões do litoral a norte do cabo de Sines, onde pode exceder 10 mm numa hora durante a madrugada, e na sexta-feira.



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Agitação marítima forte na costa ocidental com ondas de oeste/ noroeste acima de 4 metros a partir do meio da manhã de amanhã, aumentando para 5 a 6 metros de altura significativa, podendo atingir 11 metros de altura máxima, a partir do final da tarde de amanhã e diminuindo para altura inferior a 5 metros a partir do meio da tarde de sexta-feira.
- Temperatura mínima na sexta-feira entre 0 e 2°C nas terras altas do interior norte e centro, acima de 6/8°C nas cidades das regiões do litoral, embora com desconforto térmico acentuado pelo vento intenso.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Atendendo à alteração das condições meteorológicas, com previsão de neve, vento e agitação marítima, é

expectável:

- a. Piso rodoviário escorregadio, e eventualmente obstruído, devido à eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- b. Possibilidade de queda de neve em áreas e a altitudes onde habitualmente não se verifica;
- c. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- d. Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;
- e. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à neve, saturação dos solos e pela perda da sua consistência;
- f. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- g. Danos em estruturas montadas ou suspensas;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



h. Desconforto térmico na população pela conjugação da descida acentuada da temperatura mínima, do vento e da neve, onde esta ocorra.

3. MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

Os Serviços Municipais da Proteção Civil de Mira recomendam a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

a. Nas áreas, onde existe possibilidade de queda de neve:

- 1) Verificação das vias e dos sistemas drenagem urbana, procedendo sempre que necessário à limpeza e desobstrução de vias, sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias, pedras e outros detritos;
- 2) Garantir a sinalização de vias bloqueadas ou locais críticos devido à queda de neve;
- 3) Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas do degelo;
- 4) Prestar atenção aos grupos mais vulneráveis (crianças nos primeiros anos de vida, doentes crónicos, pessoas idosas ou em condição de maior isolamento, trabalhadores que exerçam atividade no exterior e pessoas sem abrigo).

b. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água e agitação marítima:

- 1) O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água e o efeito do degelo pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;
- 2) Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:
 - a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
 - b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidadas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
- e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

c. Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água.

1) A precipitação e o degelo podem aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);

2) A principal forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é a observação direta, devendo realizar a mesma:

a) Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha, deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);

b) Em aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.

3) A ocorrência de incêndios rurais pode reduzir o coberto vegetal, potenciando os movimentos de massa, causados por erosão intensificada e por alterações nas características das rochas face à exposição às temperaturas elevadas. Torna-se assim necessária, especial atenção a grandes blocos rochosos com sinais de exposição ao fogo e em posição instável;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



4) Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

d. No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:

- 1) Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;
- 2) Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

e. Recomenda-se ainda:

1) A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo e neve nas vias rodoviárias;

2) Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:

- Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
- Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
- Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;
- Nos veículos elétricos, deve ser verificada a carga da bateria e analisada a existência de postos de carregamento no seu itinerário;
- Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
- Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.

3) Nas vias afetadas pela acumulação de neve, evitar viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;

4) Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- 5) Restringir ao máximo possível os movimentos de veículos e de pessoas apeadas, nas zonas potencialmente afetadas pela queda de neve;
- 6) Não estacionarem em zonas com histórico de inundações ou bloqueadas pela neve;
- 7) Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- 8) Que assegurem a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações;
- 9) Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança

Os Serviços Municipais de Proteção Civil de Mira, apela à população que esteja atenta a todos os comunicados e alertas sobre as condições meteorológicas, e para que divulguem os mesmos pelas comunidades locais, garantindo a salvaguarda e a proteção dos cidadãos e dos seus bens.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 06 de março de 2024.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.